



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Um Grupo De Família No Cuidado Psicossocial De Adolescentes: Uma Experiência Bem-Sucedida

Autores: MARLUCE ALVES COUTINHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS (UFT) E INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE SUL DO MARANHÃO (IESMA)); MARLENE COSTA LIMA (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL (CAPSIJ)); JOSINÊ MARIA DOS SANTOS SOUSA (CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL (CAPSIJ)); LEILA RUTE OLIVEIRA GURGEL DO AMARAL (AMARAL, LOG)

Resumo: O transtorno mental gera tensão na família provocando abalos psicossociais e comprometendo o cuidado doméstico do adolescente, o que torna a família parte integrante e indispensável ao tratamento psíquico deste. Ao verificar que a maioria dos transtornos mentais atendidos em um CAPSij no Maranhão, estavam relacionados à imagem dos pais e/ou na forma como estas relações se apresentam, foi criado há 3 anos, um grupo terapêutico de famílias intitulado “A hora do bate papo”, com encontros semanais de 90 minutos. Um espaço de escuta direcionado por práticas integrativas corporais e pela fala espontânea dos participantes que converge o grupo a uma demanda específica, construída na relação grupal. A experiência mostrou que a troca de vivências fortalece cada participante inclusive o técnico, estabelecendo vínculos que qualifica a escuta e melhora adesão do usuário ao tratamento mediante a participação do seu cuidador. Observou-se que o cuidado doméstico do adolescente com transtorno mental é um encargo predominantemente feminino, gerando um ônus subjetivo e econômico para este cuidador. O grupo é então um momento de: reestruturação emocional; organização de informações sobre a terapêutica do menor; construção de atitudes protetoras; promoção da mudança da percepção da família sobre este adolescente, passando-o de um problema para uma possibilidade. Pode-se avalia-lo com uma experiência bem-sucedida através da fala do cuidador X: “Agora sim, eu posso cuidar do meu filho porque se eu não mudar ele também não vai mudar”. O desafio dessa experiência é integração da equipe do CAPSij com essa atividade, inserindo-a no PTS de todos usuários.